Centro de Referência Têxtil e Vestuário – Propostas de Publicação
Centre of Reference Textile and Clothing

Carolina Morgado Pereira – EBA – UFRJ – carolina.morgado.carol@gmail.com
Rafaela Teixeira Abreu – EBA – UFRJ – rafaelavioleta@gmail.com
Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Volpi Nacif.

Resumo: Este artigo é o relato dos trabalhos desenvolvidos para realização de publicações do âmbito do Centro de Referência Têxtil/Vestuário. Foram desenvolvidas duas propostas: “Notas sobre o acondicionamento de trajes do Centro de Referência Têxtil/Vestuário” e “Catálogo do acervo do Centro de Referência Têxtil/Vestuário”. Estas publicações são resultado do trabalho realizado durante o tempo de existência do projeto, a partir de todo o processo vivido, mostrando sua importância e relevância na área de pesquisa de acervo de registro.

Palavras-Chave: catálogo; acondicionamento de trajes; acervo de registro;

Abstract: This article is a report of work undertaken for the production of publications under the Textile and Clothing Centre of Reference. Two proposals were developed: "Notes on the preparation of costumes Textile and Clothing Centre of Reference "and "Catalogue of the collection of the Textile and Clothing Centre of Reference". These publications are the result of work done during the lifetime of the project, from all the living process, showing their importance and relevance in research of collections of registration.

Keywords: catalog, packing clothes, collection of registration;

Introdução

Como primeiro passo para corresponder a um desejo dos alunos do curso de indumentária da Escola de Belas Artes da UFRJ em organizar uma teciteca, buscando atender aos conteúdos programáticos das matérias de figurino e procurando despertar nos alunos o interesse pela pesquisa científica (PIBIC), surgiu o projeto do Centro de Referência Têxtil/Vestuário.

Com a colaboração de alunos voluntários, o projeto se iniciou em 2005, prevendo a organização dos seguintes acervos: um banco de imagens, uma videoteca; uma teciteca, incluindo itens de acabamento (galões, elásticos, passamanarias, linhas, agulhas, etc.) e fechamento de peças (fechos, botões, presilhas, velcro, etc.) e um acervo de trajes e acessórios.

O CRTV começou a ser formado a partir de doações. Paralelamente, os alunos foram sendo capacitados para a guarda do material coletado; também foram estabelecidas parcerias dentro da UFRJ que pudessem contribuir com conhecimentos específicos, conseguir bolsas de pesquisa e reformar sala e mobiliários existentes.

Em 2006, um convênio firmado entre a UFRJ e o Museo del Traje de Madri na Espanha, facultou a uma de nossas alunas um estágio de quatro meses em conservação e guarda de objetos de indumentária.

A experiência com os acervos do CRTV, a participação em seminários e congressos, as visitas técnicas e cursos contribuiu para capacitação dos alunos envolvidos e para as soluções encontradas em especial para guarda das peças de vestuário e acessório.

Da idéia de deixar registrado o processo de confecção de capas para guarda vertical de trajes, surgiu o manual “Notas sobre o acondicionamento de trajes do Centro de Referência Têxtil/Vestuário”.

Notas sobre o acondicionamento de trajes do Centro de Referência Têxtil/Vestuário

A guarda e conservação de trajes e acessórios de indumentária é uma área em crescimento no Brasil. Um primeiro passo é estabelecer a melhor forma de guarda tendo em vista os materiais e orçamentos disponíveis.

Esta publicação tem o objetivo disponibilizar para os alunos bolsistas que dão continuidade ao trabalho de acondicionamento e o arquivamento de uma coleção de

vestuário a melhor forma de fazê-lo. É necessário sempre que possível, padronizar as soluções de guarda: invólucros (modelos e formatos) e mobiliário. No entanto, dada a variedade de formas e materiais empregados nos usos do vestuário, um levantamento minucioso dos objetos é a primeira etapa a se cumprir. Somente depois será possível estabelecer as soluções ideais de guarda das peças.

O processo de trabalho

O tratamento de um acervo de vestuário envolve diversas etapas de trabalho:

- Identificação e análise;
- Catalogação e indexação;
- Registro fotográfico e tratamento de imagem;
- Acondicionamento e guarda;
- Higienização e restauração;
- Climatização da área de guarda;

Seguindo os métodos adequados de conservação de têxteis, temos três formas possíveis de armazenamento e guarda:

- Armazenagem plana (em caixas construídas especificamente para a guarda);
- Armazenagem em rolos (em armário próprio e coberto por papel especial);
- Armazenagem vertical (pendurados em cabides e cobertos por capas especiais);

A gestão de armazenagem de peças envolve a criação de embalagens diversas, adaptação de cabides, execução de capas e numeração de peças.

No caso do Centro de Referência Têxtil/Vestuário, adaptamos o mobiliário existente, formado por armários e mapotecas de madeira. Atualmente, o acervo possui 114 peças que foram arrumadas no mobiliário existente a partir das necessidades inerentes às suas formas e materiais.

As mapotecas foram forradas com folhas de polionda e utilizadas para guarda de peças delicadas, roupas feitas de renda ou cambraia, ou peças menores, como as luvas, roupas de baixo e trajes infantis, etc. dentre casacos, vestidos, paletós, camisolas, roupas de baixo, sapatos, chapéus, luvas, entre outros.

Especificamente trata-se da forração de cabides e confecção das capas para solução

de acondicionamento vertical.

Solução de guarda vertical de vestuário

A guarda vertical é uma alternativa de acondicionamento para trajes de materiais consistentes e formatos que permitam ser pendurados. O traje acondicionado verticalmente em armários deve ser pendurado em um cabide acolchoado e forrado e coberto com uma capa de algodão.

O cabide acolchoado e forrado garante que a parte superior do traje não fique deformado ao ser guardado verticalmente. Dependendo do tipo de peça a ser pendurada, os diversos tipos de cabides encontrados no mercado servirão para guarda vertical de casacos, paletós, vestidos (ex.: cabide para terno), calças e saias (ex.: cabides para calças e cabides para saias). O primeiro passo é verificar o melhor formato de cabide.

A capa deve ser confeccionada, fechada por superposição e amarrada com tiras 100% algodão, evitando assim a contaminação dos materiais. Devem-se tirar as medidas da peça de modo que a modelagem seja ampla. Na parte lateral da capa é feita uma janela e um bolso para foto, ambos feitos com plástico cristal, deixando a mostra um pedacinho do vestuário e possibilitando a identificação imediata do que está guardada sem ser necessário abrir a capa.

Catálogo do acervo do Centro de Referência Têxtil/Vestuário

Dando continuidade ao trabalho de guarda do acervo e em seguida às etapas de identificação, análise, catalogação, indexação, registro fotográfico, tratamento de imagem, e acondicionamento foi pensada uma publicação que reunisse informações e imagens de suas principais aquisições.

Assim a formação do catálogo do acervo foi feito a partir de pesquisas em outras publicações de museus de conservação de trajes de referência. Sua programação visual será feita por alunos da Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ em parceria com o NIO-Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Imagem e do Objeto.

O processo de trabalho

Primeiramente escolhemos os trajes de relevância para a divulgação do Centro de Referência Têxtil/Vestuário. Depois iniciamos o levantamento bibliográfico relacionado a dois aspectos diferentes da pesquisa: o tipológico e o histórico social do uso.

Na pesquisa tipológica estabelecemos uma classificação dos trajes a partir de seu tipo. Foram feitas tabelas com o traje, sua denominação, descrição, tipo e quantidade. Já na pesquisa histórica, levantamos dados sobre a vestimenta, a história do Brasil e do Rio de Janeiro em sua época de uso, a vida cotidiana, seus hábitos e costumes. Após a obtenção destas informações é feito um estudo relacionando-as para chegar a uma conclusão sobre seu aspecto histórico social.

Outro passo são as entrevistas com os doadores das peças, onde foram obtidas estas informações sobre a vida do usuário e sobre a peça:

- Família de origem;
- Profissão;
- Local em que residia;
- Origem da peça e datação;
- Ocasiões em que era usada;
- Como era guardada;
- Quanto tempo foi usada;
- Relação que o usuário tinha com o objeto de uso;
- Curiosidades sobre a vida do usuário e sobre a peça;

Estas entrevistas serão gravadas em formato de curtas, para fazer parte de nosso acervo e para pesquisa no processo de execução do catálogo.

Resultados parciais

As “Notas sobre o acondicionamento de trajes do Centro de Referência Têxtil/Vestuário” já estão finalizadas, o próximo passo é o processo de impressão. Este material enriquece a área de pesquisa do têxtil histórico e de dos processos que a serem realizados na guarda e acondicionamento de acervo de trajes.

O “Catálogo do acervo do Centro de Referência Têxtil/Vestuário” está em andamento, sua pesquisa tipológica e histórica está sendo realizada, assim como as

entrevistas com os doadores das peças, obtendo informações para a formação do catálogo. As próximas etapas a serem realizadas são: a organização das imagens e da conclusão das pesquisas, e a realização do projeto da programação visual do catálogo para sua finalização.

Conclusão:

O Centro de Referência Têxtil e Vestuário vêm desenvolvendo este trabalho na área de acervo de registro, todo seu processo veio através de pesquisas para a formação de métodos específicos para o projeto, a partir de seu objetivo de atender aos conteúdos programáticos das matérias de figurino e procurando despertar nos alunos o interesse pela pesquisa científica. Com isso, estas propostas de publicações são o resultado de todo trabalho realizado durante esse tempo de existência do projeto, mostrando sua importância e relevância.

Agradecimentos: Professora Laura Cardoso.
SIBI, NCE, NPD/ FAU.

Referências Bibliográficas:

www.abcgallery.com
www.thebritishmuseum.org
http://museodeltraje.mcu.es/
http://www.vam.ac.uk/res_cons/conservation/index.html

BACHMANN, Konstanze. Conservation concerns: a guide for collectors and curators. 1. ed. Washington: Smithsonian Institution Press, 1992. 149 p.

BOUCHER, François. A History of Costume in the West. Thames & Hudson, 2004.

KÖHLER, Carl. História do Vestuário. São Paulo, Martins Fontes, 2005

LAVER, James. A Roupa e a Moda: Uma História Concisa. São Paulo, Cia. Das Letras, 1989.

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. Tecidos no Brasil: Um Hiato. Tese de Doutorado. ECA/USP. São Paulo, 2004.

_____. Têxteis e Outros: Avessos, Versos e Contrários. São Paulo, EDUSP, 2000.

SANTOS, Angélica da Silva. Relatório das atividades desenvolvidas no estágio junto ao Museo Del Traje de Madrid. Fev – abr. 2005

Carolina Morgado Pereira - aluna do Curso de Graduação em Artes Cênicas – Habilitação Indumentária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Artística e Cultural desde maio de 2008.

Rafaela Teixeira Abreu – aluna do Curso de Graduação em Artes Cênicas-Habilitação Cenografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Artística e Cultural desde maio de 2008.